

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 276

Data: 22.03.85

Pg.: _____

Cacique leva pajé para cânticos e oração a Tupã pela cura do doente

BRASÍLIA — O cacique txucurramãe, Raoni, e o pajé Jalobi Pecuri, surpreenderam ontem os jornalistas e os visitantes e pacientes do Hospital de Base, onde entraram entoando cantos de suas tribos e orações a Tupã pela cura do Presidente Tancredo Neves. Os dois chegaram a entrar nas dependências guardadas pela segurança do Palácio do Planalto, mas não falaram com a mulher do Presidente, Dona Risoleta, nem viram Tancredo, como desejavam.

O pajé, que disse ser "um pajé grande, de muito poder", ficou decepcionado. Pecuri explicou que precisava saber detalhes da doença do Presidente para aplicar o cântico certo e obter a cura. Assim mesmo, ele não vacilou e aceitou fazer uma demonstração de sua reza, emitindo o canto típico dos pajés, mostrando como eles fazem no meio da floresta para curar doenças que atingem os órgãos vitais do ser humano.

O cacique Raoni disse que os txucurramãe estão rezando e concentrados em aldeias, pedindo a cura de Tancredo. Ele

afirmou que Tancredo precisa ficar bom logo, porque até agora, em toda a sua vida, não viu homem igual, com qualidades para "salvar o Brasil e os índios".

— Ele precisa ficar bom e vai ficar — disse Raoni.

● O Deputado Mário Juruna (PDT-RJ) manifestou ontem ao Ministro da Agricultura, Pedro Simon, a sua preocupação quanto à indefinição dos nomes do segundo escalão do Governo, em função dos problemas de saúde enfrentados pelo Presidente Tancredo Neves.

— Enquanto Presidente não assumir, ninguém pode fazer nada, está tudo parado — disse.

Juruna sugeriu que Tancredo mande "um bilhete bem pequeno" a Sarney, autorizando-o a nomear o pessoal do segundo escalão. Segundo ele, a sua principal preocupação é com relação à Funai, que não teve tempo de obter uma definição do Presidente Tancredo sobre se o órgão seria transformado em Ministério ou se continuaria vinculado ao Ministério do Interior.